Jaime Rodrigues

Alimentação, vida material e privacidade

Uma história social de trabalhadores em São Paulo nas décadas de 1920 a 1960

alameda

Resumo de Alimentação, Vida Material e Privacidade

Na primeira metade do século XX, a casa, a escola e a fábrica eram os lugares sociais do consumo alimentar em larga escala em São Paulo. Técnicos e cientistas esquadrinhavam esses lugares a partir de métodos designados, naquela época e ainda hoje, de inquéritos alimentares, algumas vezes embutidos em estudos mais amplos: as pesquisas de padrão de vida.

Este livro, escrito pelo historiador Jaime Rodrigues recupera esses inquéritos para analisar os primeiros passos no controle e pesquisa da alimentação popular na cidade. Desta forma, partindo do presente imediato, a alimentação popular foi o mote inicial da pesquisa deste livro.

Jaime Rodrigues se debruçou sobre as cadernetas e relatórios elaborados pelos pesquisadores do governo sobre os padrões de vida dos paulistanos. E, o que deveriam ser relatórios secos, técnicos e repletos de números, mostrou-se um conjunto de comentários subjetivos sobre a maneira como os trabalhadores viviam e comiam, como eram suas casas, suas relações familiares e de vizinhança.

Como as boas pesquisas históricas demonstram, os registros dos pesquisadores do governo, recuperados pelo historiador, revelam um cotidiano vibrante e polêmico. Revelam também o começo de uma era em que a indústria alimentar começava a se misturar com as políticas governamentais e ganhavam as páginas das revistas e jornais, o rádio e a nascente televisão em propagandas e publicidade.

Nasciam o Leite Moça, a Maisena, o Karo, a cerveja Malzibier,o sorvete Kibon. E assim, a maneira como as pessoas se alimentavam nunca mais seria a mesma.

Acesse aqui a versão completa deste livro